



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS
CAMPUS DE MIRACEMA DO TOCANTINS (TO)
CURSO DE GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO FÍSICA LICENCIATURA**

JESSÉ MOURA DE SOUSA

**NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM
GRUPO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE MIRACEMA DO
TOCANTINS**

Miracema do Tocantins, TO

2022

Jessé Moura de Sousa

Nível de atividade física da percepção da qualidade de vida em grupo de estudantes do ensino fundamental de Miracema do Tocantins

Monografia apresentada à Universidade Federal do Tocantins (UFT), Campus Universitário de Miracema do Tocantins para obtenção do título de licenciado em Educação Física.

Orientadora: Dr^a Erika da Silva Maciel

Miracema do Tocantins, TO

2022

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins

S725n Sousa, Jessé Moura de .
 Nível de atividade física da percepção da qualidade de vida em grupo de
 estudantes do ensino fundamental de Miracema do Tocantins. / Jessé Moura
 de Sousa. – Miracema, TO, 2023.
 55 f.

 Monografia Graduação - Universidade Federal do Tocantins – Câmpus
 Universitário de Miracema - Curso de Educação Física, 2023.

 Orientadora : Erika da Silva Maciel

 1. Nível de atividade física . 2. Benefícios da atividade física. 3. Inatividade
 física. 4. Qualidade de vida de crianças. I. Título

CDD 796

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer
forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada a fonte.
A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184
do Código Penal.

**Elaborado pelo sistema de geração automática de ficha catalográfica da UFT com os
dados fornecidos pelo(a) autor(a).**


JESSÉ MOURA DE SOUSA

NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA DA PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM GRUPO DE ESTUDANTES DO ENSINO FUNDAMENTAL DE MIRACEMA DO TOCANTINS

Monografia apresentada à UFT – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Miracema do Tocantins, Curso de Educação Física foi avaliado para a obtenção do título de Licenciado em Educação Física e aprovado em sua forma final pela Orientadora e pela Banca Examinadora.


Data de aprovação: 09/07/2022

Banca Examinadora

 Documento assinado digitalmente
ERIKA DA SILVA MACIEL
Data: 07/12/2022 15:08:49-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof^ª. Dr^ª. Erika da Silva Maciel, orientadora, UFT

Prof^ª. Esp. Milena Nichel, examinadora, UFT

 Documento assinado digitalmente
LORY DA SILVEIRA RIBEIRO
Data: 07/12/2022 16:24:53-0300
Verifique em <https://verificador.iti.br>

Prof. Me. Lóry da Silveira Ribeiro, examinadora, UFT

RESUMO

Alguns aspectos como, inatividade Física, alimentação inadequada, práticas sedentárias, uso de álcool e tabagismo, são fatores que favorecem para as pessoas terem Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT). Em contraposição, algumas melhoras estão associadas pela prática de atividade física, como, melhora do funcionamento cognitivo das crianças, coordenação motora e percepção corporal. Com isso, manter um estilo de vida ativo e com práticas saudáveis, favorecem para ter uma Qualidade de Vida melhor. Desse modo, o objetivo geral da pesquisa é analisar o nível de atividade física em estudantes da escola Estadual Girassol de Tempo Integral Manoel Messias município de Miracema do Tocantins (TO). A metodologia utilizada caracterizou-se do tipo transversal, de natureza quantitativa, objetivo metodológico descritivo. Procedimento metodológico bibliográfico e de campo, com coleta de dados em grupo de escolares do ensino fundamental. Os participantes da pesquisa foram crianças do terceiro e quarto ano do Ensino fundamental que corresponde as faixas etária de 9 a 12 anos. Essa pesquisa aconteceu na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Manoel Messias. Para as crianças, utilizou a Lista de Atividade Física em Crianças-LAF e o Questionário de Avaliação do Nível de Atividade Física. Foi aplicado também o questionário de Avaliação de Qualidade de vida (QV) em crianças e adolescentes (AUQEI). Para avaliar as condições socioeconômicas da família foi utilizado o questionário de Critério de Classificação Econômica do Brasil (ABEP). De acordo com os resultados obtidos através do estudo, o nível de atividade física alcançado pelo os escolares, permitia que eles fossem classificados como muito ativos. A respeito da percepção da Qualidade a maior parte tinha uma boa qualidade de vida. Desse modo, podemos considerar que a atividade física tem influência sobre a qualidade de vida, mas que não está sozinha no processo para ter uma vida mais saudável.

Palavras-chave: Atividade Física. Qualidade de vida. Ensino fundamental.

ABSTRACT

Some aspects, such as physical inactivity, poor diet, sedentary practices, alcohol use, and smoking, are factors that favor people having Noncommunicable Diseases and Conditions (NCDs). On the other hand, some improvements are associated with the practice of physical activity, such as an improvement in children's cognitive functioning, motor coordination, and body perception. Thus, keeping an active lifestyle and healthy practices favor a better quality of life. Thus, the overall objective of this research is to analyze the level of physical activity in students of the full-time school Girassol de Tempo Integral Manoel Messias in the city of Miracema do Tocantins (TO). The methodology used was characterized as cross-sectional, quantitative, descriptive methodological objective, bibliographic and field methodological procedure, with data collection in a group of elementary school students. The participants of the research were children from the third and fourth year of elementary school that correspond to the age range of 9 to 12 years, also their respective parents and/or guardians and teachers, this research took place at Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Manoel Messias. For the children, we used the List of Physical Activity in Children-LAF and the Physical Activity Level Evaluation Questionnaire. The Questionnaire of Evaluation of Quality of Life (QL) in Children and Adolescents (AUQEI) was also applied. To evaluate the socioeconomic conditions of the family, the Brazilian Economic Classification Criterion (ABEP) questionnaire was used. According to the results obtained through the study, the level of physical activity achieved by the schoolchildren allowed them to be classified as very active. Regarding the perception of Quality, most of them had a good quality of life. In this way, we can consider that physical activity has an influence on quality of life, but that it is not alone in the process of having a healthier life.

Key-words: Physical Activity. Quality of Life. Elementary school.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1- Características dos participantes	25
Tabela 2- Domínios da Atividade Física	26
Tabela 3- Classificação da Qualidade de Vida	26
Tabela 4- Domínios da qualidade de vida	27

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ABEP	Associação Brasileira de Empresas de Pesquisa
AF	Atividade Física
AUQEI	Questionário da avaliação de Qualidade de Vida em Crianças e Adolescentes
DANT	Doenças e Agravos não Transmissíveis
IPAQ	Questionário Internacional de Atividade Física
LAF	Lista de Atividade Física em Crianças
MET	Equivalente Metabólico
NAF	Nível de Atividade Física
OMS	Organização Mundial da Saúde

SUMÁRIO

1	MEMORIAL DESCRITIVO	8
2	INTRODUÇÃO	11
3	OBJETIVOS	13
3.1	Objetivos Geral	13
3.2	Objetivos Específicos.....	13
4	JUSTIFICATIVA	14
5	REFERENCIAL TEÓRICO	16
5.1	Nível de atividade física.....	16
5.2	Qualidade de vida de crianças.....	18
6	MATERIAIS E MÉTODOS	20
8	RESULTADOS	25
9	DISCUSSÃO	28
10	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	31
	REFERÊNCIAS	32
	APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO– TCLE – N.....	35
	APÊNDICE – B: TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TALE – N.....	38
	ANEXO A- PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP	41
	ANEXO B – AUQEI – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.....	44
	ANEXO C – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO PARA ADOLESCENTES COM FAIXA ETÁRIA 10-13.	45
	ANEXO C – LISTA DE ATIVIDADES FÍSICAS (LAF) ORIENTAÇÕES GERAIS ID	50

1 MEMORIAL DESCRITIVO

Chamo-me Jessé Moura de Sousa, tenho 23 anos, nasci, cresci e moro até hoje em Miracema do Tocantins, gosto sempre de estar alegre, de fazer os outros sorrirem, penso que um sorriso pode mudar o dia de uma pessoa e deixam elas mais “bonitas”.

Miracema é uma cidade sem tanta violência, está localizada perto da capital do Tocantins, Palmas, embora sei que faltam muitas coisas, principalmente nas questões de lazer para seus moradores, eventos e entretenimento, gosto muito daqui.

Desde criança sempre gostei de brincar, muitas vezes meu avô José Quirino tinha que brigar comigo e com meu irmão Ellom Moura de Sousa, pois não queríamos parar nem para comer. Gostava bastante de jogar bola, brincar com carrinho, pega-pega, amarelinho, bandeirinha estourou, bolinha de gude, soltar pipa, videogame. Com o passar do tempo, as obrigações surgindo os jogos se tornaram mais raro, mas todas as vezes que tenho oportunidade gosto de me divertir.

No ano de 2007 ocorreu um dos momentos mais triste da minha vida, o falecimento da minha mãe, Conceição de Maria Moura de Sousa, foi uma perda muito grande que não sei descrever com palavras. O tempo que passamos juntos aprendi muito, e se sou a pessoa que sou hoje devo muito a ela e meu pai, Noeci dos Santos Pereira de Sousa. Lembro-me de vê-la estudando, uma das coisas que ele mais gostava era de ler, fico feliz, pois temos isso em comum. O gosto das minhas leituras são um pouco peculiares, geralmente são livros sobre mercado financeiro, investimentos, e o que considero mais importante o da Bíblia Sagrada, e dentre os livros que estão escritos na Bíblia o que mais gosto de ler é o livro de Provérbios, aproveito para deixar uma passagem, “Bem aventurado o homem que acha sabedoria, e o homem que adquire conhecimento (PROVÉRBIOS, cap. 3, versículo 13).

Além do que já falei, fico muito feliz quando vou para fazenda visitar meus avós, tios tias, primos, que ando a cavalo. Também quando estou no meu tempo ócio umas das minhas atividades favoritas é tocar instrumento, em específico contrabaixo.

A minha escolarização aconteceu em 4 escolas, a primeira foi o Educandário Samuel, nessa escola estudei do pré-escola até o final das anos iniciais, lembro me que tinha uma pátio enorme com areia, nesse lugar era onde acontecia algumas das brincadeiras, entre elas: pega-pega, jogar bola, também tinha outro espaço que ficava alguns balanços, escorregadores e alguns chuveiros, para brincar era um lugar muito bom.

A segunda foi Escola Municipal Brigadeiro Lísias Rodrigues, não tenho muitas lembranças dessa escola, mas me lembro que possuía uma parte que ficava um campo com

alguns matos e com traves, nesse lugar gostava de jogar bola, o ruim era te tinha um córrego e não tinha nenhuma proteção e todas as vezes que a bola era jogada para o lado caía a bola na água ou dentro de uns matos, mas ainda bem depois fizeram uma quadra coberta.

A Terceira foi o Onesina Bandeira, nessa escola pude aprender muito com os meus professores e colegas. Uma das melhores atividades que gostava de fazer era quando tinha os jogos interclasse, era uma competição entre as salas da escola, tinha algumas modalidades, como, handebol, futsal e queimada. Lembro de algumas experiências que passei que me fazem sorrir, como, a produção de um clipe.

E por último a Escola Estadual Santa Terezinha, foi onde estudei o Ensino Médio. Nessa escola pude ter várias vivências, foi nela que participei dos Jogos Estudantis do Tocantins, também tive a oportunidade de jogar basquete pela primeira vez, uma modalidade que gostei bastante, e fiz algumas aulas de ginástica. Eu percebia que o professor buscava trazer coisas novas, aulas diferentes, mas enfrentava um enfretamento pelos alunos. Participei de gincanas também, e dancei pela primeira.

Ao terminar o Ensino médio não entrei de imediato na faculdade, demorei cerca de 1 ano, nesse período fiz um curso técnico de informática pelo PRONATEC.

Quando tinha meus 17 anos, tive que enfrentar uns dos problemas mais graves de saúde, fui diagnosticado com trombose na cabeça. No período que estava pior cheguei a pensar que iria morrer, pois eu não tinha a menor noção de espaço, tudo que comia vomitava, uma dor que nunca tinha sentido, até fazer uma simples ação de abotoar o short não conseguia, mas depois de um certo tempo fiquei melhor. Hoje eu tenho poucas sequelas, umas delas é ter convulsão, e às vezes fico alguns segundos sem ver nada, isso é devido a trombose ter sido perto da área da visão.

Um tempo depois ingressei na Universidade Federal do Tocantins (UFT), fiquei muito feliz ao conseguir isso, pois na minha família possui poucas pessoas com uma graduação, também por estar estudando em uma Universidade pública de qualidade e ainda fazendo o curso que desejava. Nos primeiros dias tivemos a recepção aos calouros, teve jogos, brincadeiras, gincanas, parece que foi ontem, mas já têm mais de 4 anos, hoje sinto saudades disso. No início senti um pouco de dificuldade, mas depois me acostumei com os trabalhos, a leitura, pressão. Os professores e colegas me ajudaram muito nesse processo de adaptação, sem ajuda deles sei que ficaria inviável alcançar o nível que estou hoje. Cada disciplina que passei, cada professor, fizeram de mim um estudante e ser humano melhor.

Durante esse percurso participei de vários projetos de extensão, pesquisa, congressos. A seguir irei fazer uma descrição de alguns projetos que pude ter o prazer de participar. O

primeiro projeto de extensão foi o CoMo: manifestações poéticas do movimento, esse projeto envolvia dança, ginástica, artes circenses, ações relacionada ao corpo que se movimenta, em diferentes linguagens, espaço/tempo e propósitos era ministrado pelo professor Diego Ebling e Taiza Daniela Seron Kiouranis.

O segundo foi GPTO: Grupo de Ginástica Para Todos, esse foi o projeto que pude participar por mais tempo, aprendi muitas coisas, através desse projeto tive a primeira aproximação com a Ginástica, ministrei oficina de dança criativa, os colegas ministraram outras oficinas também, nesse projeto apresentamos uma coreografia em Palmas, junto com alguns colegas participamos do Congresso de Ginástica para Todos, realizado em Caldas Novas, foi uma experiência impa.

Depois entrei no Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde - PET-Saúde Interprofissionalidade, através desse programa participei de alguns eventos, como, III SEMANA DA ENFERMAGEM da UFT; ENCONTRO TOCANTINENSE “MAIS MÉDICOS PARA O BRASIL”; fiz curso na plataforma AVASUS de Educação Interprofissional em Saúde, realizamos ações sempre buscando a Interprofissionalidade, existia vários grupos, cada um possuía uma temática de estudo. Esse projeto e algumas disciplinas ajudaram na escolha da temática desse TCC e por saber da importância de buscar sempre o melhor para os alunos e comunidade.

Ao terminar o PET Saúde comecei a participar do Residência Pedagógica, esse projeto contribuiu muito para minha formação, assim como os outros, nesse pude fazer entrevista, livreto, artigos, resenhas.

Além de todos os projetos, participei de vários congressos, eventos, colóquio, oficinas, minicursos, tudo isso contribuiu para minha formação como futuro docente, espero poder contribuir com meus futuros discentes, assim como meus professores me ajudaram e oportunizar além diferentes práticas, conteúdos, metodologias.

2 INTRODUÇÃO

Alguns temas que possuem relevância e que vêm sendo discutidos como, a qualidade de vida, atividade física, os benefícios de ser uma pessoa ativa e a influência da Atividade Física (AF) para a qualidade de vida, estão presentes no nosso cotidiano. Existem estudos que comprovam o benefício da atividade física para melhora do funcionamento cognitivo das crianças (SIBLEY; ETNIER, 2003), coordenação motora (OPPER et al., 2022), percepção corporal (FERREIRA; VILLELA; CARVALHO, 2010) diminui os níveis de ansiedade e ajuda no controle do estresse (NAHAS, 2017).

De acordo com Gallahue; Ozmun; Goodway (2013), quando as crianças estão brincando estão conhecendo seus corpos, suas limitações e potencialidades, testando seus limites.

Além disso, o movimento corporal contribui para o meio afetivo de crianças mais novas, no desenvolvimento das habilidades grossas e finas o que é importante tanto nessa faixa etária como em outras fases (GALLAHUE; OZMUN; GOODWAY, 2013).

De certo, algumas Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT) estão associadas com hábitos inadequados no período da infância, como diminuição de atividade física e aumento do tempo de comportamento sedentário, contribuindo para alguns fatores como o excesso de peso e a obesidade infantil (VICTO et al., 2021).

O sedentarismo e uma alimentação inadequada, são determinantes para obesidade, quase 30% da população mundial apresentam sobrepeso ou obesidade (OPAS, 2016). Desse modo, podemos ver como é prejudicial para a saúde a inatividade física e uma dieta inadequada. A inatividade física é o 4º fator de risco para mortalidade mundial (COSTA et al., 2016) .

A AF quando iniciada na infância e persistida durante a vida, poderá auxiliar na construção de hábitos mais saudáveis e apresentar melhores resultados. Dessa forma, deve-se fazer atividade de modo regular e consistente para alcançar os benefícios dessa prática (BRACCO et al., 2003).

O controle do peso corporal do estresse, estão associados com a atividade física, saúde, uma alimentação equilibrada (NAHAS, 2017). A atividade física também possibilita o aprimoramento da saúde através da melhoria da aptidão física (BRACCO et al., 2003).

Com os benefícios alcançados pela constância da prática de AF, quanto mais atividades serem oferecidas e praticadas em diferentes contextos e situações como, na escola, nos momentos de lazer, em aulas de práticas corporais a exemplo das danças, conscientização corporal, será benéfico, pois essas práticas são favoráveis para saúde integral (ZAMAI e JUNIOR, 2021).

Segundo a OMS (2020), em crianças e adolescentes alguns aspectos como a melhora do perfil metabólico e de aptidão física, do rendimento escolar e da saúde mental são proporcionados pela a AF. Já a inatividade física provoca a diminuição da capacidade funcional, porém, pode acontecer a reversão com prática constante de exercícios ou com um menor grau de sedentarismo (NAHAS, 2017).

2.1 Pergunta do estudo

Como estão os domínios de AF e de QV em grupo de estudantes do ensino fundamental?

3 OBJETIVOS

3.1 Objetivos Geral

Analisar o nível de atividade física e a percepção de qualidade de vida em estudantes da escola Estadual Girassol de Tempo Integral Manoel Messias município de Miracema do Tocantins (TO).

3.2 Objetivos Específicos

Avaliar o nível de atividade física em escolares;

Analisar os domínios da AF

Identificar a percepção da qualidade de vida em escolares.

4 JUSTIFICATIVA

Com o crescente número de pessoas com Doenças e Agravos Não Transmissíveis (DANT), a AF torna-se uma aliada para evitar futuros problemas de saúde. Além disso, um dos artigos do Ministério da Saúde (2022) relata que crianças que são ativas tem uma melhora no desempenho escolar além de outros benefícios, como melhora na criatividade e na coordenação.

Um dado levantado pela OMS (2020) mostra que 4 a 5 milhões de mortes por ano poderiam ser impossibilitadas se a população global fosse fisicamente ativa. Em 2012, 75% de todas as mortes estavam associadas as DANT, que são as principais causas de morbidade, mortalidade e mortalidade precoce nas Américas (OPAS, 2016). Com isso, estudar sobre esses assuntos torna cada vez mais relevante pois, está intimamente ligado aos aspectos da saúde global da população, principalmente de crianças.

A escola é um ótimo ambiente para proporcionamos as crianças a vivência de novas habilidades por meio de brincadeiras, jogos, esportes, dança, lutas, e ao mesmo tempo podemos usar isso para inserir questões relacionadas a saúde, podendo ser tratada questões da estética, padrões de corpo, nível de habilidade, porém, durante as aulas de Educação Física, todas as diferenças devem ser respeitadas e todas as crianças devem participar sem distinção (BRASIL, 2018).

Desse modo, a EF por ser uma das áreas ligadas ao movimento humano pode mostrar os benefícios da prática de atividades físicas, como auxilia para ter uma qualidade de vida melhor, melhora na aptidão física (BRACCO et al., 2003) e qualidade do sono (ROMBALDI; SOARES, 2013), devemos proporcionar outras formas de lazer além de ficar em frente a telas, pois o mau uso da tecnologia poderá causar problemas no futuro, uns desses problemas é tornar as pessoas mais sedentárias.

Como futuro docente, possuí esses conhecimentos, aperfeiçoar e pôr em prática é essencial para minha atuação profissional. Pois vejo que o professor possui um papel de oportunizar para os discentes diferentes situações que busque reduzir o sedentarismo. É importante salientar que essas atividades não devem ser conduzidas de qualquer modo e devem ter um planejamento.

Dessa forma, por ter participado de algumas vivências relacionadas com essa área, e ver como ela é fundamental na vida das pessoas, principalmente nas das crianças, surgiu o interesse em aprofundar sobre esses assuntos. Com isso, busca-se nesse trabalho apresentar subsídios para uma melhor qualidade de vida de estudantes, uma melhora no nível de atividade física, e

com o conhecimento e prática, ao tornarem-se adultos, tenham hábitos mais saudáveis e vivam com melhor qualidade.

5 REFERENCIAL TEÓRICO

5.1 Nível de atividade física

O sedentarismo, nos últimos anos, tem feito parte da vida da população. Com isso, as estimativas mostram que metade das pessoas exercem pouco ou nula prática de atividade, e nos grandes centros urbanos, o percentual é maior dos não praticantes (BRASIL, 2014).

Percebe-se uma ampliação no predomínio da inatividade física alcançando mais uma parcela da população, as crianças e adolescentes (MACIEL, 2010). Nesse sentido, Matsudo et al (1998), descrevem que o sedentarismo de algumas crianças e adolescentes é provocado pelos avanços tecnológicos da sociedade moderna.

Para Maciel (2010), isso se dá por diversos fatores, como, por permanecerem muito tempo em frente a telas; devido a utilização inadequada da tecnologia; as cidades estarem mais perigosas; o que ocasiona na diminuição da prática de atividade física.

Maciel; Lima, (2021) no seu estudo, mostram a crescente busca por aplicativos para prática de atividade física em casa no período da pandemia do Coronavírus. Isso se deu por alguns fatores, academias fechadas, distanciamento social, não está podendo frequentar lugares públicos para fazer atividade física. Desse modo, podemos ver a tecnologia como uma aliada para promoção de práticas de atividade física.

Em crianças e adolescentes, maiores quantidades de comportamento sedentário estão associadas com os seguintes desfechos negativos à saúde: aumento da adiposidade; saúde cardiometabólica diminuída, menor aptidão, menor comportamento pró-social; e redução da duração do sono (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE, 2020, p.3).

A definição de atividade física segundo Bracco et al., (2003), são movimentações de qualquer modo que os músculos esqueléticos produzam e tenham um desgaste de energia. Para Costa et al., (2016), compreende como movimentos produzidos pelo ser humano que geram gasto de energia corporal. Desta forma, alguns exemplos de atividade física, são: os afazeres do lar, pedalar, fazer caminhada, brincar de bola, dançar, subir e descer escadas.

No entanto, exercício físico possui a seguinte definição “*movimento corporal planejado, estruturado e repetitivo, com o objetivo de melhorar ou manter um ou mais componentes da aptidão física*” (BRACCO et al, 2003, p. 91).

De certo modo, existe a possibilidade dos costumes que foram obtidos na infância prevaleça na vida adulta e com isso tenha influência na quantidade de atividades físicas que serão feitas (MATSUDO et al., 1998).

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS):

A atividade física regular pode prevenir e ajudar a controlar doenças cardíacas, diabetes tipo 2 e câncer, que causam quase três quartos das mortes em todo o mundo. A atividade física também pode reduzir os sintomas de depressão e ansiedade e melhorar o pensamento, a aprendizagem e o bem-estar geral (ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE, 2020, p. 3).

Portanto, percebe-se que a atividade física é uma das propulsoras nas condições de bem-estar físico, mental, pode ajudar no convívio com outras pessoas, é uma forma de evitar prováveis doenças.

Dessa maneira, um estilo de vida com mais práticas de atividades, ajuda no combate a DANT e poderá ser benéfico a alguns fatores, por exemplo resistência à insulina, hipertensão arterial, intolerância à glicose (BRACCO et al, 2003).

A atividade física feita de modo continuado, auxilia na melhoria do peso saudável em conjunto com uma alimentação balanceada para uma evolução na qualidade de vida (BRASIL, 2014).

No período da infância um dos fatores mais consideráveis para futuros problemas na vida adulta é a obesidade. Esse aspecto é o principal contribuinte para doenças cardiovasculares na vida adulta e está relacionada aos hábitos cotidianos, sobretudo a ausência de atividade física e um elevado consumo de gorduras e açúcares (MACIEL, 2010). De acordo com pesquisas, estima-se que 5% das mortes no mundo sejam causada pela obesidade, e se não mudar o percurso, quase a metade da população terá obesidade ou sobrepeso até 2030 (OPAS, 2016).

Mesmo em diferentes condições socioeconômicas, tanto o sobrepeso quanto a obesidade, vem crescendo nos últimos anos (NAHAS, 2017). Isso é algo que preocupa, pois, estudos têm mostrado que crianças e adolescentes com grande quantidade de massa corporal, tendem a terem excesso de peso na proporção que ficam com mais idade (ENES e SLATE, 2010).

No equilíbrio energético e o controle do peso, existe uma colaboração da atividade física para esses fatores estarem regulares, pois ela ajuda no gasto de energia corporal. Embora seja feita de modo mais leve no início, já traz benefícios a QV e saúde geral (BRASIL, 2014).

Por estar tendo um crescimento da inatividade física, supõe que a ampliação do índice de massa corporal na população brasileira tenha correlação com esse fator. Também, nas classes

menos favorecidas e mulheres, as doenças cardiovasculares são mais frequente (NAHAS, 2017).

Uma alimentação inadequada, junto com sedentarismo, uso de álcool e tabagismo, são aspectos que favorecem as DANT, esses fatores ajudam na maioria das mortes e inaptidões. É relevante salientar que, esses perigos são originados pelos homens e podem ser mudados por eles (OPAS, 2016).

5.2 Qualidade de vida de crianças

Maciel (2010), discorre que alguns programas de promoção de qualidade de vida pretendem fazer com que as pessoas façam mais atividade física de modo constante e busquem ter uma alimentação balanceada, e assim tenham um estilo de vida mais saudável.

Um dos locais que pode ser utilizado para a elaboração de programas de promoção de qualidade de vida, é a escola, pois é um lugar que várias pessoas frequentam, o que facilita a implementação (VILARTA; BOCCALETTO; ALVES, 2008).

Desse modo, execuções e aplicação de recursos em políticas para promoção de atividade física e redução do comportamento sedentário, poderão auxiliar no alcance de objetivos, como, Educação de Qualidade, Desenvolvimento Sustentável 2030, Cidades e Comunidades Sustentáveis, Boa Saúde e Bem-estar (OMS, 2020).

De acordo com Luciano et al., (2016), a atividade física de modo habitual colabora para o bem-estar e melhoria da qualidade de crianças, adolescentes e também favorece para que isso continue na vida adulta.

Já a falta de atividades físicas no período da infância poderá ajudar a possibilitar um menor grau de prática na fase da adolescência e vida adulta, além disso, tem uma correlação com decorrências agudas e crônicos de saúde (BARROS; LOPES; BARROS, 2012).

“No Brasil, estima-se que o percentual de pessoas insuficientemente ativas (inativas ou pouco ativas) fique em torno de 60%, mas os dados não são representativos para toda a população” (NAHAS, 2017, p. 161). A falta de atividade física é um agravante para qualidade de vida, pois a inatividade poderá ajudar a acelerar a mortalidade, já que ela é um agente indireto de perigo global (COSTA et al., 2016). Além disso, o tempo dedicado à telas e outras atitudes sedentárias são fatores que exercem interferência sobre a saúde (MACIEL; SILVA, 2008).

Desse forma, quanto mais cedo forem iniciada as mudanças no modo de vida, mais benéfico será para a qualidade de vida e saúde. Mesmo que não inicie as mudanças na infância

ou que exista uma demora tanto na adolescência ou na vida adulta, sempre pode-se querer mudar os hábitos para mais saudáveis (NAHAS, 2017).

Nesse sentido, reconhece-se a existência de quatro fatores que condicionam decisivamente o nível de saúde da população: a dieta, a inatividade física, o uso do tabaco, e o uso do álcool (MACIEL; SILVA, 2008, p. 49). Com isso, podemos reiterar que a qualidade de vida, está interligada com vários fatores, como, social, físico, saúde, lazer, que podem contribuir para a melhora ou piora dos aspectos da QV.

6 MATERIAIS E MÉTODOS

6.1 Tipo de pesquisa

A vigente pesquisa caracterizou-se de modo transversal, de natureza descritiva, em uma comunidade escolar do Município de Miracema do Tocantins (TO), de ambos os sexos.

Para esse estudo foram considerados crianças do terceiro e quarto ano do Ensino fundamental que corresponde às crianças de 9 a 12 anos, seus respectivos pais e/ou responsáveis e professores. A pesquisa ocorreu na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Manoel Messias.

A coleta dos dados ocorreu por equipe previamente treinada constituída por acadêmicos dos cursos de Educação Física, Enfermagem e Nutrição da Universidade Federal do Tocantins (UFT) sob a coordenação e treinamento da pesquisadora responsável para a obtenção da padronização das condutas de trabalho.

6.2 Natureza da Pesquisa

A presente pesquisa se caracterizou como do tipo transversal, de natureza quantitativa, objetivo metodológico descritivo, procedimento metodológico bibliográfico e de campo, com coleta de dados em grupo de escolares do ensino fundamental.

6.3 Universo da pesquisa

6.3.1 local e contexto

A pesquisa foi desenvolvida na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Manoel Messias localizada na Rua 11, s/n situada no Setor Brasil Miracema do Tocantins-TO.

6.3.2 Critérios de Inclusão

Ser aluno regularmente matriculado na escola em que a pesquisa será desenvolvida. Fazer parte do grupo etário proposto. Não apresentar incapacidade física que impossibilite a avaliação.

6.3.3.3 Critérios de Exclusão:

Não ser aluno regularmente matriculado na escola em que a pesquisa será desenvolvida.
Não fazer parte do grupo etário proposto. Apresentar incapacidade física que impossibilite a avaliação.

6.4 Participantes da Pesquisa

Foram convidadas 44 crianças da faixa etária de 9 a 12 anos de idade de ambos sexos da Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Manoel Messias.

6.3.4 Ética da Pesquisa

O projeto foi submetido e aprovado no Comitê de Ética em Pesquisa, via Plataforma Brasil nºCAAE: 07564412.0.0000.5516 (ANEXO A).

6.5 Instrumentos para coleta de dados

Percepção da qualidade de vida

Foi aplicado o questionário de Avaliação de Qualidade de vida (QV) em crianças e adolescentes (AUQEI), (ANEXO B) especificamente nos escolares do ensino fundamental. Esse questionário é fundamentado no ponto de vista da satisfação da criança, visualizada a partir de 4 figuras que são associadas a diversos domínios da vida, através de 26 questões que exploram relações familiares, sociais, atividades, saúde, funções corporais e separação (ASSUMPCÃO JR. et al., 2000).

Trata-se de uma auto-avaliação que utiliza o suporte de imagens, a própria criança responde, com cada questão apresentando um domínio e as respostas (em número de 4) sendo representadas com o auxílio de faces que exprimem diferentes estados emocionais. Solicita à criança, que responda no seu tempo, a resposta que mais corresponde ao seu sentimento de acordo com o domínio proposto. Pede-se, que a criança expresse uma vivência própria vivida perante cada uma das alternativas. Isso permite que a criança compreenda as situações e apresente sua própria experiência.

A escala permite assim, obter um perfil de satisfação da criança diante de diferentes situações. Para a análise dos dados obtidos, utilizou-se a escala traduzida e validada no Brasil

que pode ser aplicado em crianças de 4 a 12 anos de idade (ASSUMPCÃO JR. et al., 2000). Essa escala está baseada em 4 domínios da qualidade de vida, autonomia, lazer, funções e família, avaliados por meio de 26 questões que exploram a satisfação da criança em relação a situações familiares, sociais, atividades, saúde, funções corporais e separação da família:

➤ Domínio autonomia: maneira que a criança se sente quando dorme fora de casa, no momento que ela vê uma fotografia dela própria, no dia do aniversário, quando alguém pede que mostre alguma coisa que saiba fazer e quando os amigos falam dela.

➤ Domínio Lazer: prazer frente à prática de atividades de lazer: se tem irmãos, quando brinca com eles; em períodos de brincadeiras, tanto sozinho ou com alguém, ao longo do recreio escolar; quando pratica um esporte, durante as férias; quando assiste televisão.

➤ Domínio Funções: Como a criança se sente: à noite, quando se deita; à noite, ao dormir; quando vai a uma consulta médica; quando faz as lições de casa; quando fica internada no hospital; quando toma remédios; quando pensa em quando tiver crescido e quando recebe as notas da escola.

➤ Domínio Família: Como a criança se sente: à mesa, junto com a família; quando pensa em seu pai; quando pensa em sua mãe; quando o pai ou a mãe falam dela; quando está longe da família e quando está com os avós.

Nível de Atividade Física

Na avaliação do nível de atividade física dos escolares empregou-se a Lista de Atividades Físicas (LAF) validada no Brasil por Adami et al (2013) (ANEXO C). O LAF foi adaptado do *Physical Activity Checklist Interview*, o questionário fornece exemplos de atividades diárias, para que o aluno possa preencher as atividades com duração de mais ou menos cinco minutos. O questionário divide-se em três partes (A, B e C). Na primeira parte (A), será preenchida os dados da criança, série e horário de início e fim da entrevista. Na segunda parte (B), será destinada ao preenchimento do tempo gasto na proposta de 21 tipos de atividades de moderadas à vigorosas, realizadas no período antes, durante e após a escola, assim como o tempo gasto em atividades sedentárias. A terceira parte (C) é destinada à avaliação da entrevista quanto à atenção da criança, habilidade para se lembrar do tipo de atividade e tempo de engajamento, cooperação, credibilidade da entrevista e avaliação geral.

Condições socioeconômicas

Para avaliar as condições socioeconômicas da família foi utilizado o questionário de Critério de Classificação Econômica do Brasil (ABEP, 2015) (ANEXO D).

Procedimentos para coleta de dados

Os participantes tiveram o direito garantido para não da sua participação na pesquisa. Foram convidados por meio de envio aos pais do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) – para adultos (APÊNDICE A) e o Termo de Assentimento Livre e Esclarecido (TALE) – para os escolares (APÊNDICE B).

A coleta ocorreu no transcorrer das aulas, nos períodos matutino e vespertino, após esclarecimento da direção escolar quanto aos objetivos e métodos a serem empregados. Em uma sala de aula reservada, foram instalados os instrumentos necessários de forma que cada participante que foi avaliado, recebesse a atenção dos profissionais responsáveis pela coleta, coordenadora da pesquisa e representante da escola.

7 ANÁLISE DOS DADOS

Para a tabulação dos dados foi utilizado o software Microsoft Excel pertencente ao pacote Microsoft Office versão 2000. E para a análises estatísticas utilizou-se o software SPSS versão 21.0

A análise de dados inclui análise descritiva, teste de aderência à distribuição normal de Gauss, e verificação de correlação entre as variáveis relacionadas ao estilo de vida e percepção da qualidade de vida entre os sexos e segmentos etários. Consideraremos as diferenças estatísticas ($p < 0,05$).

8 RESULTADOS

A presente pesquisa foi realizada na Escola Estadual Girassol de Tempo Integral Manoel Messias, na cidade de Miracema do Tocantins - TO com crianças do ensino fundamental, durante os meses de novembro e dezembro de 2019. Foram convidadas as crianças da unidade escolar de ambos os sexos.

Do total de 44 crianças, apenas 9 se encaixavam nos critérios de inclusão e concordaram em participar voluntariamente por meio também de concordância por parte dos pais ou responsáveis.

A pesquisa foi composta por 9 crianças (3 meninos e 6 meninas) que concluíram todas as etapas da pesquisa, são crianças pertencentes as seguintes turmas: 3º ano e 5º ano do ensino fundamental com idade mínima de 09 anos de idade e máxima de 12 anos de idade.

Notou-se que as crianças do sexo masculino obtiveram a maior participação na pesquisa e em relação às turmas, o 5º ano apresenta maior número de participantes no quesito de idade, as crianças de 10 e 11 anos de idade têm maior participação ambas (Tabela 1).

Tabela 1- Características dos participantes

Características	n	%
Sexo		
Masculino	3	33,33
Feminino	6	66,66
Turma		
3º Ano	1	11,11
5º Ano	8	88,88
Idade		
09 anos	1	11,11
10 anos	3	33,33
11 anos	3	33,33
12 anos	2	22,22

Fonte: Autor.

Nos resultados alcançados com o Nível de atividade física, apresentado pelo Equivalente Metabólico (MET), notou-se que de um total de 9 crianças, 6 foram classificadas como muito ativas, sendo que os METS variaram de 9111 a 1962 com média de 4492,66 METS.

Com relação aos domínios da atividade física nota-se que Atividade Física de Lazer durante a semana apresenta média de 2021,33 METS sendo o maior resultado observado entre os domínios da AF. Dessa forma, pode-se inferir que durante a semana as crianças do ensino fundamental encontram-se mais ativas.

O domínio Atividade Desportivas apresenta média de 955,33 METS sendo a segunda maior média entre os escores. O resultado obtido no domínio Atividade física na escola foi de 888,66 METS. Já em relação ao domínio de Deslocamento, as crianças obtiveram média de 73,33 METS. Em relação ao domínio de Atividade de Lazer Final de Semana apresentou média de 772 METS.

De acordo com os domínios apresentados, notou-se que boa parte das crianças (66,66%) durante a semana são classificadas como muito ativo, porém ao final de semana verifica-se uma redução de valores de METS. As Atividades Desportivas e Atividade Física na Escola mostram que mesmo com dificuldades encontradas tais como infraestrutura da escola, ações de promoção de saúde e incentivo a atividade física tanto do ambiente escolar como fora da escola, as crianças evidenciam uma média de METS que o permitem serem classificados como ativos (Tabela 2).

Tabela 2- Domínios da Atividade Física
Domínios de AF em METS

	Atividade Desportivas	Atividade De Lazer durante a semana	Atividade de Lazer Final de Semana	Deslocamento	Atividade Física na escola
Mínimo	0	0	396	0	270
Máximo	2376	5556	1188	120	1518
Média	955,33	2021,33	772	73,33	888,66

Fonte: Autor.

Em relação à percepção de qualidade de vida dos escolares foi observado a maior parte (66,66%) com boa qualidade de vida. O restante (33,33%) foram classificadas como qualidade de vida ruim (Tabela 3).

Tabela 3- Classificação da Qualidade de Vida

Classificação	n	%
Bom	6	66,66
Ruim	3	33,33

Fonte: Autor.

Com os resultados obtidos na análise sobre os domínios da qualidade de vida, notou-se que o domínio função é o que apresenta maior média em relação aos outros. Sendo o menor

escore o relacionado à família. Esse resultado pode estar relacionado as perguntas sobre distanciamento familiar, que obtiveram pontuações baixas.

O domínio de autonomia corresponde a capacidade da criança em tomar decisões sem influências, ter o livre arbítrio. O domínio apresentou 11,55 de média, ficando à frente do domínio família.

Dentre o domínio de Lazer que está relacionado com o estado de satisfação da criança em realizar atividades que não está inserida em sua rotina do cotidiano, na qual apresenta uma média de 13,22 sendo a segunda maior média em relação aos outros escores (Tabela 4).

Tabela 4- Domínios da qualidade de vida

Domínios	Máximo	Mínimo	Média
Função	17	12	14,88
Família	13	8	10,66
Lazer	15	12	13,22
Autonomia	14	9	11,55

Fonte: Autor.

9 DISCUSSÃO

De acordo com o estudo, as crianças foram classificadas como muito ativo, contudo, nos finais de semana aumentava a inatividade física. Supõe-se que as crianças passam mais tempo em frente à televisão, celular, computador nos finais de semana, esses aparelhos têm tornado cada vez mais atrativos e quando utilizados excessivamente pode se algo que preocupa, pois o nível de sedentarismo aumenta (CHRISTOFOLETTI et al., 2016).

Nos domínios de AF, as atividades desportivas e AF na escola teve uma média que classificava os escolares como ativos isso mostra uma boa aceitação das aulas de EF. No estudo de Ramos et al., (2013) os escolares também tinham uma boa participação nas aulas, mas tinha um maior favoritismo pela prática de atividade física no lazer e depois as atividades esportivas.

A escola é um local que está presente em diferentes culturas, onde crianças levam bagagem de jogos, brincadeiras, que fazem no dia-a-dia. Dessa forma, devemos considerar o recreio escolar como período pedagógico de modo que as crianças irão brincar, socializar aprender com o outro (CARVALHO; PAPALÉO, 2010).

A escola que foi realizada a pesquisa, estar situada no Setor Brasil, um bairro periférico, do Município de Miracema do Tocantins, a população estimada da cidade é de 17.628 pessoas, possui área 2.663,745km², não possui transporte público, o que impacta no modo que as crianças vão para escola, sendo utilizado os meios a pé, de moto, de bicicleta ou de carro.

A modificação nos padrões do estilo de vida é necessários, para que se tenha uma melhora em relação ao nível de atividade física, isso é, desde as crianças até os adultos. O resgate de brincadeiras, práticas de lazer, de convívio social, esses incentivos vem apresentando bons resultados (MACIEL, 2009).

O estilo de vida da família identifica-se como fator determinante na perspectiva de vida do filho, pois considera que quando pais praticam algum tipo de atividade física, seus filhos terão estímulos e exemplos, assim, mas propensos a adotarem esse estilo de vida.

Os pais exercem influência na vida dos filhos, tanto de forma positiva ou negativa, podemos ver isso no estudo de Bracco et al., (2003) onde os filhos de mães que praticam atividades físicas são duas vezes mais ativos do que filhos de mães inativas e quando ambos os responsáveis são ativos, o valor aumenta.

Isso corrobora com os resultados de Santana et al., (2019) de modo que os escolares que tinham acompanhamento dos responsáveis tinham cerca de 28% menos chance de serem sedentários e inativos em comparação com os filhos que não tinha supervisão. Nessa pesquisa as meninas que tinham menor idade eram mais inativas e sedentárias. Além disso, adolescentes

que tinham mães com uma escolaridade inferior, eram mais inativos, já os que tinham uma escolaridade maior, eram mais sedentários.

Em outra pesquisa o período que $\frac{1}{4}$ dos escolares ficavam jogando videogame, assistindo TV, e em frente a outras telas era maior do que 4 horas por dia (RAMOS et al., 2013).

No estudo de Oliveira et al., (2021) as crianças e adolescentes também ultrapassava as recomendações para ficar em frente a telas feito pela Sociedade Brasileira de Pediatria, com isso, eram considerados sedentários, sendo hegemonicamente de meninas.

Existe a recomendação da OMS (2020), para que tenha a diminuição do comportamento sedentário durante a recreação, pois as consequências por ficar muito tempo nas telas sem gasto energético, são gerar problemas posturais, manutenção de hábitos não saudáveis.

A carência de atividade física é considerada a quarta causa indireta de perigo global para mortalidade (COSTA et al., 2016). Dessa maneira, quanto menor o período que as pessoas ficam em comportamento sedentário e inativo, será mais benéfico (BRASIL, 2014). Uma das formas para essa diminuição é o poder público aumentar as possibilidades das pessoas para preferência de um estilo de vida com mais AF (NAHAS, 2017).

Procedendo dos resultados desse estudo, considera-se relevante a atividade física desde a infância como possibilidade de obtenção de uma melhor qualidade de vida, além disso, ela impacta nos benefícios inicial e num período maior, desse modo, propiciando uma vida adulta mais saudável.

As intervenções nos hábitos de vida devem ser iniciadas o mais precoce possível, já que na adolescência ocorrem mudanças importantes na personalidade do indivíduo e por isso é considerada uma fase favorável para a consolidação de hábitos que poderão trazer implicações diretas para a saúde na vida adulta (ENES; SLATER, 2010, p. 169).

Acredita-se que quando o estilo de vida dos responsáveis é ativo, isso contribua na concepção de hábitos saudáveis dos seus filhos. Desse modo, o lazer ativo trará benefícios para família, além disso, irá auxiliar na saúde, na socialização, serve para a diminuição de práticas de consumismo e sedentarismo (MACIEL, 2009).

Em relação à percepção de qualidade de vida dos escolares foi constatado que 6 crianças foram classificadas como boa qualidade de vida e 3 foram classificadas como qualidade de vida ruim. Os domínios da QV que apresentaram maior média foram o da função e lazer, o menor foi o relacionado à família. Isso pode ter associação com as perguntas sobre distanciamento familiar, que alcançaram pontuações baixas, desse modo, podemos constatar mais uma vez a importância dos familiares estarem presentes na vida dos filhos.

O questionário AUQEI trata-se de um instrumento que utiliza a autoavaliação por meio de imagens, para medir o grau de satisfação das crianças diante de diferentes situações. Os domínios avaliados são referentes as relações familiares, sociais, atividades, saúde, funções corporais e separação.

É um instrumento que verifica os sentimentos da criança em relação ao seu estado atual e de forma subjetiva partindo da premissa que a criança em desenvolvimento é capaz de se expressar quanto a sua subjetividade (ASSUMPCÃO JR. et al., 2000).

No estudo de Campos et al., (2020) sobre a percepção da qualidade de vida, o domínio que apresentou melhor média, foi o da família, no que refere-se a QV geral, percebeu que a média está classificada como uma boa qualidade de vida.

Segundo Murer; Massola; Vilarta (2008) a Qualidade de Vida vem sendo debatida de forma que tenha novas maneiras de pensar, não dando ênfase apenas para o aspecto biológico. A compreensão sobre qualidade de vida lida com inúmeros campos do conhecimento humano, biológico, social, político, econômico, médico, entre outros, numa constante inter-relação (ALMEIDA; GUTIERREZ; MARQUES, 2012, p. 15).

A qualidade de vida é melhorada com exercício físico, (MACHADO; BARELA, 2021), portanto, pequenos ampliações nas atividades físicas, faria com que tivesse efeito na diminuição das doenças crônicas (BOCCALETTO et al, 2008).

A escola é um lugar que pode ser efetuada a prática de atividade física para adesão de um estilo de vida ativo, pois as crianças estão em fase de composição físico, social e emocional. Portanto, a implementação da avaliação da saúde e da qualidade de vida nesse espaço, ajudaria na tomada de decisão da equipe escolar e da comunidade e para entendimento do contexto que estão inseridos (VILARTA, 2008).

Muitas vezes por falta de lugares abertos adequados, crianças tem o seu lazer prejudicado, isso é algo que preocupa, pois estabelece perigo para um número baixo nível de AF (BARROS; SILVA LOPES; BARROS, 2012). Com isso, lugares públicos com variedades e com segurança, auxiliam para ter pessoas com um estilo de vida mais ativo.

10 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi observado com o estudo realizado, que as crianças possuem um bom nível de atividade física, sendo as maiores, práticas de atividade de lazer durante a semana e atividade desportivas. A partir das informações registradas observou se diante de tantos problemas enfrentados pela escola pública como infraestrutura, ausência de materiais, a Atividade Física na escola apresentou um METS que permitem que as crianças sejam ativas.

Em relação a qualidade de vida dos escolares, foi observado que a maior parte possuía boa qualidade de vida, uma minoria foram classificado com qualidade de vida ruim. Alguns fatores têm influência para que as crianças tenham uma boa qualidade de vida como, estilo de vida ativo, além dos hábitos que propiciam bem-estar, como lazer, convívio social e, principalmente, os cuidados nessa fase da vida.

REFERÊNCIAS

- ADAMI, Fernando et al. Estudo de validade do questionário Lista de Atividades Físicas em crianças. *Revista de Saúde Pública*, v. 47, n. 3, p. 488-496, 2013.
- ALMEIDA, M. A. B.; GUTIERREZ, G. L.; MARQUES, R. **Qualidade de vida: definição, conceitos e interfaces com outras áreas de pesquisa**. [s.l.: s.n.].
- ASSUMPCÃO JR., F. B. et al. Escala de avaliação de qualidade de vida: (AUQEI - Autoquestionnaire Qualité de Vie Infant Imagé) validade e confiabilidade de uma escala para qualidade de vida em crianças de 4 a 12 anos. *Arquivos de Neuro-Psiquiatria*, v. 58, n. 1, p. 119–127, 2000.
- BARROS, S. S. H.; DA SILVA LOPES, A.; DE BARROS, M. V. G. Prevalência de baixo nível de atividade física em crianças pré-escolares. **Revista Brasileira de Cineantropometria e Desempenho Humano**, v. 14, n. 4, p. 390–400, 2012.
- BRACCO, M. M. et al. Atividade física na infância e adolescência: impacto na saúde pública. **Rev. ciênc. méd., (Campinas)**, v. 12, n. 1, p. 89–97, 2003.
- CAMPOS, Á. A. D. et al. Avaliação da aptidão física , composição corporal e qualidade de vida de alunos de uma escola pública Evaluation of physical fitness , body composition and quality of life of students in a public school Evaluación de aptitud física , composición corporal. p. 1–13, 2020.
- CARVALHO, ÉRICA BLASCOVI; PAPALÉO, A. L. Recreios Ativos Através do Resgate das Brincadeiras Infantis. p. 61–70, 2010.
- CHRISTOFOLETTI, M. et al. Sedentary behavior at leisure time and its association with physical activity in school context of children in Southern Brazil. **Journal of Physical Education (Maringá)**, v. 27, n. 1, p. 1–11, 2016.
- COSTA, H. T. et al. Influência Da Educação Física No Desenvolvimento Psicomotor De Crianças Com Cinco Anos De Idade. **Nuances: estudos sobre Educação**, v. 27, n. 3, p. 79–100, 2016.
- FERREIRA, S. A.; VILLELA, W. V.; CARVALHO, R. Dança na Escola: uma contribuição para a promoção de saúde de crianças e adolescentes. **Investigação**, v. 10, n. Suppl 2, p. 55–60, 2010.
- GALLAHUE, D. L.; OZMUN, J. C.; GOODWAY, J. D. **Compreendendo o desenvolvimento motor bebês, crianças, adolescentes e adultos**. 7. ed. [s.l.] AMGH Editora Ltda., 2013.
- MACIEL, E. DA S. A importância do Lazer Ativo e da Alimentação Equilibrada para os Escolares. **Alimentação, Atividade Física e Qualidade de Vida dos Escolares do Município de Vinhedo/SP**, p. 65–70, 2009.
- MACIEL, E. DA S.; LIMA, L. P. O Uso De Aplicativos Para Prática De Atividade Física Em

Casa Durante a Pandemia Da Covid-19. **Centro de Pesquisas Avançadas em Qualidade de Vida**, v. 1, n. V13N1, p. 1–10, 2021.

MACIEL, É. DA S.; SILVA, M. V. DA. Qualidade de vida e consumo de alimentar: comportamentos de acordo com o gênero de indivíduos de comunidade universitária. **Nutrire Rev. Soc. Bras. Aliment. Nutr**, v. 33, n. 2, p. 47–62, 2008.

MURER, E.; MASSOLA, R.; VILARTA, R. Qualidade de Vida e sua Importância no Ambiente Escolar. **Fef.Unicamp.Br**, p. 29–36, 2008.

NAHAS, M. V. **Atividade Física, Saúde e Qualidade de Vida Conceitos e Sugestões para um Estilo de Vida Ativo**. 7. ed. [s.l: s.n.].

OLIVEIRA, M. R. M. DE et al. Qualidade da dieta e risco cardiometabólico em crianças e adolescentes com excesso de peso. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 34, p. 10–1, 2021.

OPPER, E. et al. Development of coordination and muscular fitness in children and adolescents with parent-reported ADHD in the German longitudinal MoMo Study. **Scientific Reports**, v. 12, n. 1, p. 1–10, 2022.

RAMOS, M. DE L. M. et al. Sobrepeso e obesidade em escolares de 10 a 14 anos. **Revista Brasileira em Promoção da Saúde**, v. 26, n. 2, p. 223–232, 2013.

ROMBALDI, A. J.; SOARES, D. G. Indicadores da prática de atividade física e da qualidade do sono em escolares adolescentes. **Revista Brasileira de Ciências do Esporte**, v. 38, n. 3, p. 290–296, 2013.

SANTANA, C. P. et al. Association between parental supervision and sedentary behavior and physical inactivity and among brazilian adolescents. **Ciencia e Saude Coletiva**, v. 26, n. 2, p. 569–580, 2019.

VICTO, E. R. DE et al. Estado Nutricional, Atividade Física, Comportamento Sedentário, dieta e Estilo de Vida na Infância: uma Análise de doenças respiratórias na adolescência. **Rev Paul Pediatr**, p. 2–11, 2021.

VILARTA, R.; BOCCALETTO, E.; ALVES, M. **Atividade Física e Qualidade de Vida na Escola : Conceitos e Aplicações Dirigidos à Graduação em Educação Física**. [s.l: s.n.].

SIBLEY, B.A.; ETNIER, J.L. The relationship between physical activity and cognition in children: a meta-analysis. *Pediatric Exercise Science*. Champaign, US, n.15, 2003, p.243-256.

ZAMAI, Carlos A.; JUNIOR, Moacyr P. **ATIVIDADE FÍSICA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE E A QUALIDADE DE VIDA: benefícios para a vida do homem. Exercício Físico: Benefícios para a Vida**. PM Editora, 2021, 127-137.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Who guidelines on physical activity and sedentary behaviour**. Geneva, 2020.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE –
N.

APÊNDICE – B – TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TALE –
N.

APÊNDICE A – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TCLE – N.

Você e seu filho estão sendo convidados(as) como voluntários(as) a participar da pesquisa: “**ESCOLAS SAUDÁVEIS: CONSUMO DE PESCADO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM COMUNIDADE ESCOLAR.**”, e nós gostaríamos de entrevistá-lo. Essa pesquisa está sendo conduzida pela Universidade Federal do Tocantins (UFT), em parceria com o Centro Universitário Luterano de Palmas (CEULP/ULBRA) e Fundação de Medicina do ABC Paulista (FMABC). A equipe de pesquisa foi treinada e qualificada em todos os procedimentos pelas duas instituições.

Caso haja alguma palavra ou frase que o (a) senhor (a) não consiga entender, converse com o pesquisador responsável pelo estudo ou com um membro da equipe desta pesquisa para esclarecê-los.

OBSERVAÇÃO: Caso o paciente não tenha condições de ler e/ou compreender este TCLE, o mesmo poderá ser consentido através de assinatura por um membro da família ou responsável legal pelo paciente ou ainda por gravação do consentimento em formato de vídeo.

A JUSTIFICATIVA E OBJETIVOS

As informações coletadas servirão para uma melhor compreensão dos fatores que afetam a saúde das comunidades quilombolas e ajudarão a elaborar políticas do governo dirigidas a melhorar o funcionamento da assistência e as condições de saúde das comunidades no Tocantins e no Brasil.

PROCEDIMENTOS:

A entrevista irá durar, aproximadamente, 40 minutos. Eu irei lhe fazer perguntas sobre o seu estado de saúde, os seus hábitos, problemas de saúde crônicos, como hipertensão e diabetes, bem como sobre a assistência de saúde recebida. Além da entrevista, eu farei medidas de peso, altura, circunferência da cintura, e pressão arterial, se o(a) sr(a) consentir.

FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA

O(a) sr(a) receberá no seu domicílio todos os resultados das medidas e exames laboratoriais feitos na pesquisa, de forma totalmente gratuita, lhe dando a oportunidade de conhecer a sua situação em relação à hipertensão e ao diabetes e as necessidades de prevenção e/ou tratamento. Se notarmos algum problema, o(a) sr(a) será avisado (a) e encaminhado(a) a um serviço de saúde pela própria equipe da pesquisa.

CUSTOS DA PARTICIPAÇÃO RISCOS E BENEFÍCIOS:

Os exames serão realizado no seu domicílio de forma gratuita. A pessoa que coletará o seu sangue e fezes é habilitada a utilizar os procedimentos adequados para não haver riscos para o(a) sr(a). Entretanto, observamos que há a possibilidade de ocorrer riscos e desconfortos relacionados à coleta venosa, ainda que raros e passageiros, como dor, hematoma, ou outro desconforto no local da coleta. Raramente desmaio ou infecções no local da punção podem ocorrer. Para evitar estes riscos, toda técnica será desenvolvida de forma asséptica para evitar infecções.

Para a realização dos exames laboratoriais, o(a) sr(a) deverá dar também o seu consentimento.

GARANTIA DE ESCLARECIMENTO, LIBERDADE DE RECUSA E GARANTIA DE SIGILO:

Sua participação é voluntária e o(a) sr(a) pode interromper a entrevista mesmo depois de ter concordado em participar. O(a) sr(a) tem liberdade para não responder a qualquer pergunta do questionário. Em caso de recusa ou interrupção da entrevista, o(a) sr(a) não será exposto(a) a qualquer tipo de penalidade.

A sua participação será mantida em completo sigilo. Todas as informações obtidas através dessa pesquisa serão confidenciais e serão usadas somente com fins estatísticos. Seu nome, endereço e outras informações pessoais serão transformados em um código de identificação único. As informações coletadas na entrevista ou nas amostras de sangue serão identificadas apenas através do código, sem nenhuma identificação pessoal. Os seus dados pessoais, como nome e endereço, serão usados, apenas, para o agendamento e envio dos resultados dos exames laboratoriais, se o(a) sr(a) consentir.

POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO EM INVESTIGAÇÕES FUTURAS

Gostaríamos de lhe pedir consentimento, ainda, para armazenar a sua amostra de sangue para estudos posteriores. No processo de armazenamento, os seus dados de identificação serão eliminados e substituídos por um código, ou seja, a amostra de sangue será armazenada de forma desvinculada dos seus dados pessoais.

Responsável

O sr(a) aceita participar dessa pesquisa? () Sim () Não, recusou [No caso de recusa, agradeça e interrompa]

Agora, vamos precisar do seu consentimento para cada uma das etapas:

O sr(a) consente fazer as entrevistas respondendo os questionários? Sim Não

O sr(a) consente em fazer as medidas:

de peso, altura? Sim Não

de Bioimpedância? Sim Não

de circunferência da cintura? Sim Não

de pressão arterial? Sim Não

O(a) sr(a) consente em fazer a coleta de sangue pela veia para medir o nível de açúcar e colesterol no sangue, avaliar a função renal e fazer um hemograma para detectar anemia ou outras doenças?

Sim Não

O(a) sr(a) consente em fazer a coleta de fezes para identificar presença de parasitas(vermes)?

Sim Não

O(a) sr(a) consente em armazenar a sua amostra de sangue em uma soroteca, sem a sua identificação, para fins de pesquisas futuras na área de saúde pública? Sim Não

A assinatura desse termo de consentimento indica que o(a) sr(a) compreendeu o que é esperado da pesquisa e que o(a) sr(a) aceita participar desta pesquisa em cada uma das etapas que o(a) sr(a) deu o seu consentimento. Assinatura do participante:

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS

Em caso de dano pessoal, diretamente causado pelos procedimentos ou tratamentos propostos neste estudo (nexo causal comprovado), o participante tem direito a tratamento, bem como às indenizações legalmente estabelecidas.

QUEM DEVO ENTRAR EM CONTATO EM CASO DE DÚVIDA

Caso o(a) sr(a) tenha qualquer dúvida sobre esta pesquisa, o sr(a) pode me perguntar ou entrar em contato com a Coordenação da Pesquisa ou com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/CEULP/ULBRA, [Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas/TO, Complexo Laboratorial, telefone (63) 3219-8052 de segunda a sexta no horário comercial (exceto feriados)], órgão responsável pelo esclarecimento de dúvidas relativas aos procedimentos éticos da pesquisa e pelo acolhimento de eventuais denúncias quanto à condução do estudo.

Esse termo de consentimento foi elaborado em duas vias. Após a sua confirmação em participar, uma via permanecerá retida com o pesquisador responsável e a outra com o(a) sr(a).

Palmas/TO ____ / ____ / ____.

Contato da Coordenação da Pesquisa:
Erika da Silva Maciel
Pesquisador Responsável

**Comitê de Ética em Pesquisa do Centro
Universitário Luterano de Palmas –
CEP/CEULP**

Avenida NS 15, 109 - Plano Diretor Norte,
Palmas - TO, 77001-090
Tel: (63)3232-8318; (63)8100-8485
E-mail: quaresma@uft.edu.br

Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul Palmas - TO
CEP 77.019-900
Telefone: (63) 3219-8076
E-mail: etica@ceulp.edu.br

Rubrica do(a) Acadêmico(a)-Pesquisador(a)

**Rubrica do(a) Participante da Pesquisa
Responsável**

Rubrica do(a) Pesquisador(a)

APÊNDICE – B: TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO – TALE – N.

Meu nome é Jessé Moura de Sousa e o meu trabalho é pesquisar o que pode estar afetando a saúde da sua comunidade escolar e ajudar a elaborar ações para melhorar as condições de saúde.

Eu vou informar você e convidá-lo a participar desta pesquisa. Você pode escolher se quer participar ou não. Seus pais permitiram que você participe. Mas se você não desejar fazer parte na pesquisa, não é obrigado, até mesmo se seus pais concordarem.

Você pode discutir qualquer coisa deste formulário com seus pais, amigos ou qualquer um com quem você se sentir à vontade de conversar. Você pode decidir se quer participar ou não depois de ter conversado sobre a pesquisa e não é preciso decidir imediatamente. Pode haver algumas palavras que não entenda ou coisas que você quer que eu explique mais detalhadamente porque você ficou mais interessado ou preocupado. Por favor, peça que pare a qualquer momento e eu explicarei.

OBSERVAÇÃO: Caso o participante não tenha condições de ler e/ou compreender este TALE, o mesmo poderá ser consentido através de assinatura por um membro da família ou responsável legal pelo paciente ou ainda por gravação do consentimento em formato de vídeo.

O QUE QUEREMOS SABER? (OBJETIVOS)

Queremos saber dados sobre a sua comunidade achar melhores maneiras para prevenir a obesidade e desnutrição, além de outras doenças antes que ela adoeça as crianças/adolescentes e achamos que esta pesquisa possa nos ajudar a confirmar isso.

A PESQUISA É OBRIGATÓRIA OU VOLUNTÁRIA? (GARANTIA DE ESCLARECIMENTO)

Além de ser gratuita, você não precisa participar desta pesquisa se não quiser. É você quem decide. Se decidir não participar da pesquisa, é seu direito e nada mudará no seu atendimento pelos profissionais de saúde. Mesmo se disser " sim " agora, poderá mudar de ideia depois, sem nenhum problema.

O QUE VAMOS E COMO IREMOS FAZER? (PROCEDIMENTOS)

Faremos algumas perguntas que vai durar mais ou menos 20 minutos. Essas perguntas são sobre sua saúde e como você vive na sua comunidade. Além da entrevista, iremos verificar seu peso, altura, circunferência da cintura, e pressão arterial, se você autorizar.

QUAL O RISCO EM PARTICIPAR DA PESQUISA? (RISCOS)

Todos os procedimentos e exames são seguros e as pessoas que irão lhe atender estão preparadas para realizar os exames. Porém, se qualquer coisa incomum acontecer a você, como algum desconforto relacionados aos exames, principalmente na coleta de sangue que as vezes alguém não se sente bem ou fica com dor no local da punção, fique à vontade de nos chamar a qualquer momento para falar sobre suas preocupações, perguntas e se sentir ruim ou estranho. Nossa equipe vai fazer de tudo para que isso não ocorra.

Eu conferir se a criança/adolescente entendeu os riscos e desconfortos da pesquisa: Sim Não

O QUE ACONTECE DE BOM SE VOCÊ PARTICIPAR DA PESQUISA? (BENEFÍCIOS)

Ao participar você estará ajudando a achar uma forma de ajudar crianças/adolescente e sua comunidade agora ou mais tarde. Há uma coisa boa que poderá acontecer se você decidir participar. Você fará exames com nossa equipe de forma que se você estiver doente, saberemos rapidamente e isto poderá ser importante. Informamos aos seus pais sobre o que fazer se você estiver com problemas de saúde durante a pesquisa.

OUTRAS PESSOAS PODERÃO SABER QUE ESTOU PARTICIPANDO DA PESQUISA? (CONFIDENCIALIDADE)

Ninguém saberá que você está participando da pesquisa; não falaremos a outras pessoas, nem daremos a estranhos as informações que você nos der. Os resultados da pesquisa vão ser publicados, mas sem identificar as crianças/adolescentes que participaram. Depois que a pesquisa acabar, os resultados serão informados para você e para seus pais. As informações sobre você serão coletadas na pesquisa e ninguém, exceto os investigadores poderão ter acesso a elas. Qualquer informação sobre você terá um número ao invés de seu nome. Só os investigadores saberão qual é o seu número e manteremos em sigilo. Ela não será compartilhada com quem quer que seja exceto, alguém que tenha permissão de acesso à informação, tais como: patrocinadores de pesquisa, órgãos governamentais, o seu médico, etc.

QUANDO SAIRÃO OS RESULTADOS DA PESQUISA? (FORMA DE ACOMPANHAMENTO E ASSISTÊNCIA)

Nós iremos entregar os resultados dos exames para os profissionais do “Postinho de Saúde” [seu médico(a) e/ou enfermeira(o)] que que cuida de você. Se notarmos algum problema no momento da pesquisa, você será avisado (a) e encaminhado(a) a um serviço de saúde pela própria equipe da pesquisa. Depois, iremos falar com mais pessoas, cientistas e outros, sobre a pesquisa. Faremos isto escrevendo e compartilhando relatórios e indo para as reuniões com pessoas que estão interessadas no trabalho que fazemos.

SE EU QUISER DESISTIR? (GARANTIA DE LIBERDADE DE RECUSA)

Você não tem que estar nesta pesquisa. Ninguém estará furioso ou desapontado com você se você disser não, a escolha é sua. Você pode pensar nisto e falar depois se você quiser. Você pode dizer " sim " agora e mudar de idéia depois e tudo continuará bem.

POSSIBILIDADE DE UTILIZAÇÃO EM INVESTIGAÇÕES FUTURAS

Gostaríamos de lhe pedir consentimento, ainda, para armazenar a sua amostra de sangue para estudos posteriores. No processo de armazenamento, os seus dados de identificação serão eliminados e substituídos por um código, ou seja, a amostra de sangue será armazenada de forma desvinculada dos seus dados pessoais.

RESSARCIMENTO E INDENIZAÇÃO POR EVENTUAIS DANOS

Em caso de dano pessoal, diretamente causado pelos procedimentos ou tratamentos propostos neste estudo (nexo causal comprovado), o participante tem direito a tratamento, bem como às indenizações legalmente estabelecidas.

QUEM DEVO ENTRAR EM CONTATO EM CASO DE DÚVIDA?

Você pode me perguntar agora ou depois fazer as perguntas com a Coordenação da Pesquisa a qualquer momento ou com o Comitê de Ética em Pesquisa – CEP/CEULP/ULBRA que atende de segunda a sexta no horário comercial (exceto feriados). Eu escrevi os números de telefones e endereços onde você pode nos localizar ou, se você estiver por perto, você poderá vir e nos ver. Se você quiser falar com outra pessoa tal como o seu professor ou doutor ou tia, não tem problema.

CERTIFICADO DO ASSENTIMENTO

Eu _____ aceito participar da pesquisa “**PROGRAMA DE ENSINO EM SAÚDE NOS FATORES RELACIONADOS À PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA E À ALIMENTAÇÃO EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES QUILOMBOLAS**” Entendi as coisas ruins e as coisas boas que podem acontecer.

Entendi que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir e que ninguém vai ficar furioso.

Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma cópia deste termo de assentimento e li e concordo em participar da pesquisa.

Palmas/TO _____ / _____ / _____.

Contato da Coordenação da Pesquisa:

Erika da Silva Maciel
Pesquisadora Responsável
Avenida NS 15, 109 - Plano Diretor Norte,
Palmas - TO, 77001-090
Tel: (63)3232-8318; (63)8100-8485
E-mail: quaresma@uft.edu.br

Comitê de Ética em Pesquisa do Centro

Universitário Luterano de Palmas –
CEP/CEULP
Avenida Teotônio Segurado 1501 Sul
Palmas - TO CEP 77.019-900
Telefone: (63) 3219-8076
E-mail: etica@ceulp.edu.br

ANEXO A – PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP.

ANEXO B – AUQEI - QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTE.

ANEXO C – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO PARA ADOLESCENTES COM FAIXA ETÁRIA 10-13.

ANEXO A- PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

CENTRO UNIVERSITÁRIO
LUTERANO DE PALMAS -
ULBRA



PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

DADOS DA EMENDA

Título da Pesquisa: ESCOLAS SAUDÁVEIS: CONSUMO DE PESCADO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM COMUNIDADE ESCOLAR.

Pesquisador: Erika da Silva Maciel

Área Temática:

Versão: 3

CAAE: 07564412.0.0000.5516

Instituição Proponente: Centro Universitário Luterano de Palmas - ULBRA

Patrocinador Principal: EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUARIA

DADOS DO PARECER

Número do Parecer: 2.088.965

Apresentação do Projeto:

Trata-se de Emenda ao projeto ESCOLAS SAUDÁVEIS: CONSUMO DE PESCADO, NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E PERCEPÇÃO DA QUALIDADE DE VIDA EM COMUNIDADE ESCOLAR, desenvolvido pelos pesquisadores ERIKA DA SILVA MACIEL e FERNANDO RODRIGUES PEIXOTO QUARESMA, com a participação de acadêmicos de graduação.

Objetivo da Pesquisa:

Objetivo geral

Investigar como se apresentam os indicadores comportamentais de saúde em grupo de voluntários de comunidade escolar do Município de Miracema -TO.

Objetivos Específicos

Para análise dos escolares do ensino fundamental:

- Avaliar a percepção da qualidade de vida;
- Avaliar o nível de atividade física e o desempenho motor;
- Identificar o estado nutricional e a composição corporal dos escolares;

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
LUTERANO DE PALMAS -
ULBRA**



Continuação do Parecer: 2.088.965

- Aferir e acompanhar a pressão arterial;
- Verificar aceitação do consumo de pratos à base de pescado na merenda escolar.

Para pais dos escolares do ensino fundamental:

- Avaliar a percepção da qualidade de vida;
- Avaliar o nível de atividade física;
- Identificar as condições socioeconômicas da família.
- Avaliar a frequência de consumo alimentar e a percepção do consumo de pescado.

Para professores e demais funcionários da escola:

- Avaliar a percepção da qualidade de vida;
- Avaliar o nível de atividade física;
- Identificar as características socioeconômicas;
- Verificar o nível de estresse e presença e dor e distúrbio osteomuscular relacionado com o trabalho;
- Avaliar a pressão arterial, triglicérides, colesterol total e glicemia em jejum;
- Identificar o estado nutricional e a composição corporal

Avaliação dos Riscos e Benefícios:

Os riscos e benefícios já foram avaliados como pertinentes desde a primeira proposição

Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:

A continuidade da proposta de pesquisa é extremamente pertinente, apresenta valor científico no contexto proposto e atende as exigências da Resolução CNS 466/12

Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:

Em conformidade com as normativas

Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:

Projeto apto a execução

Considerações Finais a critério do CEP:

Ressaltamos que em atenção à Carta Circular CONEP 183 de 09 de maio de 2017, caso haja ampliação de instituições a serem pesquisadas, o projeto deve ser encerrado neste CEP e reapresentado junto ao CEP da UFT, ou realizado o procedimento de análise nos dois CEP's em razão das vinculações dos pesquisadores envolvidos.

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br

**CENTRO UNIVERSITÁRIO
LUTERANO DE PALMAS -
ULBRA**



Continuação do Parecer: 2.088.965

Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_905385 E2.pdf	18/04/2017 21:31:54		Aceito
Outros	escolacoparticipante.jpg	18/04/2017 21:27:36	Erika da Silva Maciel	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	Projetoescolasemenda.docx	18/04/2017 21:24:54	Erika da Silva Maciel	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLE_TALE_autorizacao.docx	18/04/2017 21:21:52	Erika da Silva Maciel	Aceito
Folha de Rosto	folha de rosto escolas.JPG	13/09/2012 10:55:01		Aceito

Situação do Parecer:

Aprovado

Necessita Apreciação da CONEP:

Não

PALMAS, 29 de Maio de 2017

Assinado por:
MÁRCIA MESQUITA VIEIRA
(Coordenador)

Endereço: Avenida Teotônio Segurado, 1501 Sul Prédio 5 Sala 541
Bairro: Plano Diretor Sul **CEP:** 77.019-900
UF: TO **Município:** PALMAS
Telefone: (63)3219-8076 **Fax:** (63)3219-8005 **E-mail:** etica@ceulp.edu.br

ANEXO B – AUQEI – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DE QUALIDADE DE VIDA EM CRIANÇAS E ADOLESCENTES.

Algumas vezes você está muito infeliz? Diga por quê:	Algumas vezes você está infeliz? Diga por quê:	Algumas vezes você está feliz? Diga por quê:	Algumas vezes você está muito feliz? Diga por quê:

Diga como você se sente:	Muito infeliz	Infeliz	Feliz	Muito feliz
1. à mesa, junto com sua família.	()	()	()	()
2. à noite, quando você se deita.	()	()	()	()
3. se você tem irmãos, quando brinca com eles	()	()	()	()
4. à noite, ao dormir.	()	()	()	()
5. na sala de aula.	()	()	()	()
6. quando você vê uma fotografia sua.	()	()	()	()
7. em momentos de brincadeiras, durante o recreio escolar.	()	()	()	()
8. quando você vai a uma consulta médica.	()	()	()	()
9. quando você pratica um esporte.	()	()	()	()
10. quando você pensa em seu pai.	()	()	()	()
11. no dia do seu aniversário.	()	()	()	()
12. quando você faz as lições de casa.	()	()	()	()
13. quando você pensa em sua mãe.	()	()	()	()
14. quando você fica internado no hospital.	()	()	()	()
15. quando você brinca sozinho (a).	()	()	()	()
16. quando seu pai ou sua mãe falam de você.	()	()	()	()
17. quando você dorme fora de casa.	()	()	()	()
18. quando alguém te pede que mostre alguma coisa que você sabe fazer.	()	()	()	()
19. quando os amigos falam de você.	()	()	()	()
20. quando você toma os remédios.	()	()	()	()
21. durante as férias.	()	()	()	()
22. quando você pensa em quando tiver crescido.	()	()	()	()
23. quando você está longe de sua família.	()	()	()	()
24. quando você recebe as notas da escola.	()	()	()	()
25. quando você está com os seus avós.	()	()	()	()
26. quando você assiste televisão.	()	()	()	()



ANEXO C – QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E
 COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO PARA ADOLESCENTES COM FAIXA ETÁRIA
 10-13.

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE ATIVIDADE FÍSICA E COMPORTAMENTO SEDENTÁRIO
 PARA ADOLESCENTES COM FAIXA ETÁRIA 10-13 ANOS

Nome: _____ Idade: _____ Sexo: F() M() Data: ___/___/___

Escola: _____ Ano: _____ Turno: M() T()

Marque as atividades que você realizou na semana passada e assinala a intensidade. Na **intensidade leve** 😊 você não cansa e sua respiração é normal; na **intensidade moderada** 😊 você cansa um pouco, e sua respiração fica um pouco mais rápida que o normal; na **intensidade vigorosa** 😊 você cansa muito, transpira muito e sua respiração fica muito mais rápida que o normal.

1 - ATIVIDADE ESPORTIVA

Marque os esportes que você realizou semana passada com a orientação de um profissional

Futebol



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5 6 7

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Voleibol



a) Quantos dias por semana?

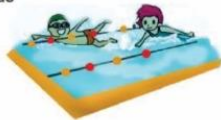
1 2 3 4 5 6 7

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Natação



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5 6 7

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Luta Judo, capoeira, karatê



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5 6 7

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Dança



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5 6 7

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Outro esporte, qual? _____



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5 6 7

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

2 - ATIVIDADE DE LAZER

2.1 Marque as atividades de lazer que você realizou semana passada considerando apenas as que realizou fora da escola sem contar os finais de semana e sem a orientação de um profissional da Educação Física.

Jogar/brincar de bola



a) Quantos dias por semana?

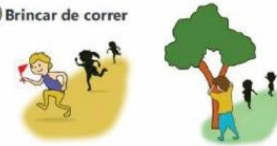
1 2 3 4 5

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Brincar de correr



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Andar de bicicleta, skate ou patins



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Outras brincadeiras, quais? _____



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

c) Qual intensidade? leve 😊 moderada 😊 vigorosa 😊

Computador e videogame



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

Assistir TV



a) Quantos dias por semana?

1 2 3 4 5

b) Quanto tempo por dia?

menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h 3 a 4h mais de 4h

2.2 Coloque dentro do círculo a letra correspondente ao tempo que você realizou as atividades de lazer no último final de semana (sábado e domingo) e faça um "x" na carinha que representa com que intensidade você realizou cada uma delas:

atividade leve 😊 atividade moderada 😐 atividade vigorosa 😓

Jogar/brincar de bola **Brincar de correr** **Andar de bicicleta, skate ou patins**

a) Nenhuma vez
b) Menos de 1 hora
c) 1 a 2 horas
d) 2 a 3 horas
e) 3 a 4 horas
f) Mais de 4 horas

Computador e videogame **Assistir TV** **Outras atividades, quais?**

3 - ATIVIDADE DE DESLOCAMENTO

Coloque a letra que corresponde ao tempo que você leva para chegar da sua casa a escola dentro do círculo que representa o meio de transporte que você usa para ir a escola.

a) 5 a 10 minutos
b) 10 a 20 minutos
c) 20 a 30 minutos
d) mais de 30 minutos

Outro, qual? _____

4 - ATIVIDADE NA ESCOLA

4.1 Marque a opção com relação a aula de educação física



a) quantos dias por semana
 Nenhuma vez 1 2 3

b) quanto tempo por dia?
 Menos de 1h 1 a 2h 2 a 3h

c) qual intensidade?
 Leve Moderada Vigorosa

4.2 Marque a atividade que você realizou na semana passada durante o intervalo/recreio da aula.

Brincar/jogar/correr



a) quantos dias por semana
 1 2 3 4 5

b) qual intensidade?
 Leve Moderada Vigorosa

Conversar



a) quantos dias por semana
 1 2 3 4 5

**ANEXO D- QUESTIONÁRIO DE CRITÉRIO DE CLASSIFICAÇÃO ECONÔMICA DO
BRASIL CCEB (ABEP, 2015)**

Agora vou fazer algumas perguntas sobre itens do domicílio para efeito de classificação econômica. Todos os itens de eletroeletrônicos que vou citar devem estar funcionando, incluindo os que estão guardados. Caso não estejam funcionando, considere apenas se tiver intenção de consertar ou repor nos próximos seis meses.

INSTRUÇÃO: Todos os itens devem ser perguntados pelo entrevistador e respondidos pelo entrevistado.

Vamos começar? No domicílio tem _____ (LEIA CADA ITEM)

		QUANTIDADE QUE POSSUI			
		NÃO POSSUI	1	2	3
Quantidade de automóveis de passeio exclusivamente para uso particular					
Quantidade de empregados mensalistas, considerando apenas os que trabalham pelo menos cinco dias por semana					
Quantidade de máquinas de lavar roupa, excluindo tanquinho					
Quantidade de banheiros					
DVD, incluindo qualquer dispositivo que leia DVD e desconsiderando DVD de automóvel					
Quantidade de geladeiras					
Quantidade de freezers independentes ou parte da geladeira duplex					
Quantidade de microcomputadores, considerando computadores de mesa, laptops, notebooks e netbooks e desconsiderando tablets, palms ou smartphones					
Quantidade de lavadora de louças					
Quantidade de fornos de micro-ondas					
Quantidade de motocicletas, desconsiderando as					

usadas exclusivamente para uso profissional					
Quantidade de máquinas secadoras de roupas, considerando lava e seca					

A água utilizada neste domicílio é proveniente de?	
1	Rede geral de distribuição
2	Poço ou nascente
3	Outro meio

Considerando o trecho da rua do seu domicílio, você diria que a rua é:	
1	Asfaltada/Pavimentada
2	Terra/Cascalho

Qual é o grau de instrução do chefe da família? Considere como chefe da família a pessoa que contribui com a maior parte da renda do domicílio.

Nomenclatura atual	Nomenclatura anterior
Analfabeto / Fundamental I incompleto	Analfabeto/Primário Incompleto
Fundamental I completo / Fundamental II incompleto	Primário Completo/Ginásio Incompleto
Fundamental completo/Médio incompleto	Ginásio Completo/Colegial Incompleto
Médio completo/Superior incompleto	Colegial Completo/Superior Incompleto
Superior completo	Superior Completo

ANEXO C – LISTA DE ATIVIDADES FÍSICAS (LAF) _____ ORIENTAÇÕES
GERAIS ID

O LAF é dividido em Instruções para entrevista e Questionário com três seções – A, B e C. O conteúdo das Instruções orienta as falas dos entrevistadores, com exceção do texto entre colchetes, que contém informações relativas à condução da entrevista. Na seção A do questionário são anotados dados da criança; na B, dados das atividades físicas e de atividades sedentárias do dia anterior; e a C se refere à avaliação da entrevista. Na seção B, registre o tempo, *em minutos*, para cada atividade física relatada pela criança nas colunas B, D e G. Use uma folha em branco para auxiliar na soma de minutos de cada atividade realizada. Coloque um traço se a atividade física não foi realizada. Ao final de cada entrevista preencha a seção C, o horário de término e o número de identificação da criança (ID) nos campos específicos localizados no topo de cada folha. Não anotar nada fora dos campos específicos do questionário LAF. Deve-se iniciar a entrevista identificando-se.

INSTRUÇÕES PARA ENTREVISTA

I. Introdução

Vamos conversar sobre a atividade física que você fez ONTEM. Que dia da semana foi ontem? Atividade física é o movimento do corpo em que você mexe seus braços e pernas. Em algumas atividades físicas, você se movimenta de um lugar para outro, como correr ou caminhar. Que outras atividades físicas são assim? Algumas atividades físicas podem ser feitas sem sair do lugar, como polichinelos e abdominais. Você pode me dizer outras atividades físicas que podem ser feitas sem sair do lugar?

II. Tempo

Vamos perguntar quanto tempo de atividade física você fez ontem. O relógio vai ajudá-lo a nos dizer [neste momento, o entrevistador mostra à criança um círculo em forma de relógio com 60 minutos e figuras geométricas que representam 30, 15 e 5 minutos].^b Quantos minutos tem este relógio todo? O que dura 60 minutos? Algumas coisas duram 30 minutos. Qual destes pedaços representa 30 minutos? [A criança segura o relógio e coloca as peças nos lugares corretos.] O que você conhece que dura 30 minutos? Qual pedaço representa 15 minutos? O que você conhece que dura 15 minutos? Quantos minutos duram este último pedaço? [Mostrar o pedaço correspondente a 5 minutos.] O que você conhece que dura 5 minutos? Queremos que você nos conte as atividades físicas que fez ontem e que duraram 5 minutos ou mais. Vamos ver se conseguimos ter uma ideia do que dura 5 minutos ou mais.

Comercial de TV? (Criança responde mais ou menos de 5 minutos?)

Caminhar do carro até a escola? (Mais ou menos de 5 minutos?)

Escovar os dentes? (Mais ou menos de 5 minutos?)

Recreio? (Mais ou menos de 5 minutos?)

Almoçar? (Mais ou menos de 5 minutos?)

Você pode fazer uma atividade física por 5, 10, 20 ou mais de 60 minutos.

III. Tempo realmente em atividade

Às vezes, durante jogos ou atividades físicas, você pode parar e fazer outra coisa, como descansar ou esperar na fila. Nós estamos interessados somente no tempo em que você realmente fez atividade física. Por exemplo, se saiu para andar de bicicleta por 20 minutos, mas parou uma vez para entrar na casa de um amigo por 5 minutos, você de fato andou ativamente de bicicleta por 15 minutos. **IV. Introdução da lista de atividades**

Vamos dividir o dia em 3 partes: antes da escola (aula), durante a escola e depois da escola. Para cada parte, vamos perguntar que atividade física você fez ontem, durante 5 minutos ou mais, usando uma lista [mostrar seção B do LAF]. Pode ser que você tenha feito alguma ou nenhuma dessas atividades físicas, não tem problema. Gostaríamos também de saber sobre as atividades físicas que você fez ontem e que não estejam na lista. **V. Entrevista**

A. Antes da escola

Pense sobre ontem no período antes da escola. Esse período vai desde que você acordou até o sinal da escola tocar para a aula começar e inclui atividades realizadas antes de a aula começar. O que você fez de modo geral ontem antes de ir para a escola? Algo especial antes da escola? Pense nas atividades físicas que você fez por 5 minutos ou mais ontem, antes da escola. [Use a lista de atividades do início ao fim perguntando somente sobre ontem ANTES DA ESCOLA. Dê uma breve explicação antes de perguntar sobre *Caminhada*, *Corrida* e *Combinação de Caminhada e Corrida*. Para cada atividade referida, pergunte se a criança sentiu sinais corporais de “dificuldade para respirar” ou “sensação de cansaço” nunca, às vezes ou na maior parte do tempo, anotando as iniciais N para nunca, AV para às vezes e MPT para maior parte do tempo nas colunas C, E e H.]

1. Você _____ ontem antes da escola por 5 minutos ou mais?
2. Quantos minutos você realmente gastou _____?
3. Durante os _____ minutos em que esteve _____, você sentiu “dificuldade para respirar” ou “sensação de cansaço” nunca, às vezes ou na maior parte do tempo?
4. Você _____ outras vezes antes da escola? [Caso a resposta seja afirmativa, repita a questão 2 perguntando **Quantos minutos você realmente gastou DESSA VEZ**, e anote na folha auxiliar. Some os minutos e anote no questionário o tempo total.]

[Somente para a atividade *Exercícios: flexões de braço, abdominais, polichinelos*] Você incluiu em alguma outra atividade esse tempo que ficou realizando esses exercícios? Caso afirmativo, pergunte “**Qual atividade você fez?**” e repita as perguntas de 2 a 4.

*Antes de perguntar sobre o tempo de CAMINHADA e CORRIDA, explique:

Nós caminhamos e corremos muitas vezes durante o dia. Grande parte dessas atividades é curta, não dura nem 5 minutos. Vamos falar sobre o que você fez por 5 minutos ou mais, como fazer uma caminhada, andar até algum lugar ou levar seu cachorro para passear.

Antes de ir para a escola, você caminhou por mais de 5 minutos seguidos? Quando foi a primeira vez que você caminhou por mais de 5 minutos seguidos? Segunda vez? Alguma vez mais? Você incluiu em alguma outra atividade esse tempo que ficou caminhando? [Anote o número de vezes, some-as e faça um círculo no total. Repetir a sequência de perguntas para a atividade *Corrida*.]

*Antes de perguntar sobre COMBINAÇÃO DE CAMINHADA E CORRIDA, explique:

Às vezes, é possível correr por uns minutos e depois caminhar por uns minutos e em seguida correr um pouco mais.

Ontem, antes da escola, você fez alguma combinação de caminhada e corrida por mais de 5 minutos? Você incluiu em alguma outra atividade esse tempo que ficou caminhando/correndo?

*Na categoria OUTROS, pergunte sobre cursos, aulas extras e treinos.

Além do que já foi dito, você fez algum outro curso, aulas extras ou treinos ontem antes da escola?

B. Durante a escola

[Use a lista de atividades e pergunte sobre as realizadas DURANTE A ESCOLA ontem. Procure averiguar a intensidade. Ressalte que esse período vai desde o sinal da escola tocar para a aula

começar até o sinal da escola tocar para a aula acabar. Durante a escola, não é necessário perguntar sobre a atividade de número 17.]

1 Você _____ ontem durante a escola por 5 minutos ou mais?

[Para as atividades Exercícios, Caminhada, Corrida e Combinação de caminhada e corrida, perguntar se a criança já incluiu em outra atividade o tempo que ela gastou nessas atividades.]

2. Quantos minutos você realmente gastou _____?

3. Durante os _____ minutos em que esteve _____, você sentiu “dificuldade para respirar” ou “sensação de cansaço” nunca, às vezes ou na maior parte do tempo?

4 Você fez essa atividade durante o Recreio, Educação Física ou em outro momento após o sinal tocar para a aula começar? [Na coluna F, codifique EF e o número de minutos das atividades físicas realizadas durante a Educação Física; R e o número de minutos das atividades realizadas durante o recreio; NA e o número de minutos das atividades realizadas em qualquer outro momento durante o período escolar.]

5 Além do que já foi dito, você fez algum outro curso, aulas extras ou treinos ontem durante a escola?

C. Depois da escola

Esse é o período desde o sinal da escola tocar para a aula acabar até você ir dormir e inclui atividades realizadas na escola após o sinal tocar para a aula acabar. [Use a lista de atividades e pergunte sobre as realizadas ontem

DEPOIS DA ESCOLA.]

1 Você _____ ontem, por 5 minutos ou mais, depois da escola?

[Para as atividades Exercícios, Caminhada, Corrida e Combinação de caminhada e corrida, perguntar se a criança já incluiu em outra atividade o tempo que ela gastou nessas atividades.]

2. Quantos minutos você realmente gastou _____?

3. Durante os _____ minutos em que esteve _____, você sentiu “dificuldade para respirar” ou “sensação de cansaço” nunca, às vezes ou na maior parte do tempo?

4 Além do que já foi dito, você fez algum outro curso, aulas extras ou treinos ontem depois da escola?

D. Atividades sedentárias

[Para ser pesquisado depois que a atividade física já tiver sido investigada.]

Agora vou lhe perguntar sobre televisão/vídeo e computador ou videogames ANTES DA ESCOLA.

Você assistiu televisão/vídeo por 5 minutos ou mais antes da escola ontem? Quanto tempo você ficou assistindo televisão/vídeo? Quais programas você assistiu? Você usou computador ou videogame por mais de 5 minutos ontem antes da escola? Quanto tempo ficou no computador ou videogame?

Agora vou lhe perguntar sobre televisão/vídeo e computador ou videogames DEPOIS DA ESCOLA.

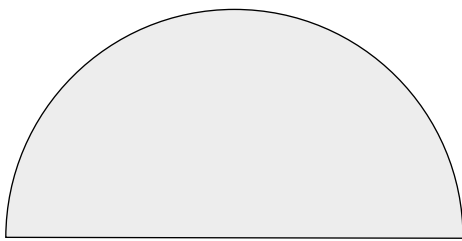
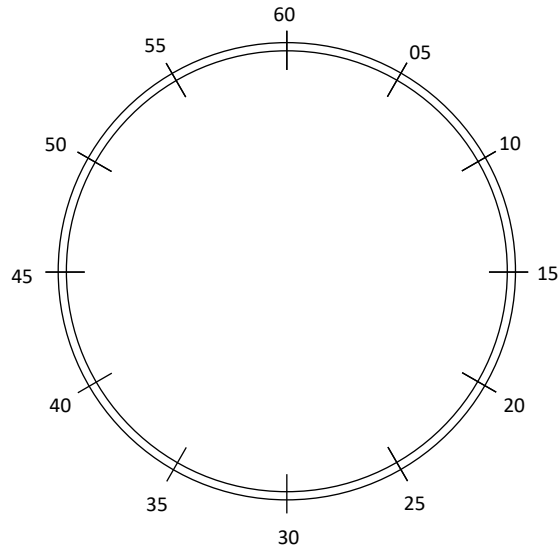
Você assistiu televisão/vídeo por 5 minutos ou mais depois da escola ontem? Quanto tempo você ficou assistindo televisão/vídeo? Quais programas você assistiu? Você usou computador ou videogame por mais de 5 minutos ontem depois da escola? Quanto tempo ficou no computador ou videogame?

_____ GUIA DE PERGUNTAS

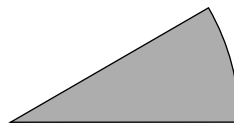
ID

1 Considere que a maioria das brincadeiras/jogos não é contínua. Não é necessário investigar o tempo parado em jogos como pique-bandeira, queimada ou jogos de revezamento.

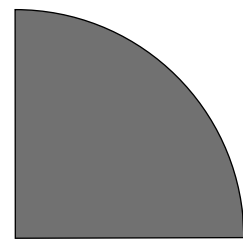
- 2 Pergunte sobre tempo de descanso (de pausa). Subtraia do total e dê uma informação de retorno.
- 3 Se forem mencionados treinos, subdivida-os e pergunte as características particulares. Faça anotações específicas separadamente.
- 4 Se um esporte praticado não for parte de um treino oficial de uma equipe, pergunte quanto tempo a criança esteve “no jogo” ou “realmente jogou”.



30 minutos



5 minutos



15 minutos

Seção A. Dados iniciais da entrevista

A1. Etiqueta com dados _____

A2. Iniciais do entrevistador: _____

A3. Data da entrevista: ____/____/____

A4. Hora de início da entrevista: _____

A5. Hora de término: _____

_____ h _____ min da criança (nome, sexo, _____

_____ h _____ min id, turma, série)

A6. Pergunte à criança: você teve aula de educação física ontem?
 Não.....1 Sim.....2

A7. Em caso afirmativo, quantos minutos durou a aula de educação física? _____ min

ID

A Atividade	C. Nunca (N), Às Vezes (AV), na Maior Parte do Tempo (MPT)		E. Nunca (N), Às Vezes (AV), na Maior Parte do Tempo (MPT)		F. Educação Física (EF), Recreio (R), Nenhum dos Anteriores (NA)	H. Nunca (N), Às Vezes (AV), na Maior Parte do Tempo (MPT)	
	B. Antes da escola	N AV MPT	D. Durante a escola	N AV MPT		G. Depois da escola	N AV MPT
Andar de bicicleta							
Natação							
Ginástica olímpica: barras, trave de equilíbrio, acrobacias, trampolim							
Basquete							
Beisebol/Softbol							
Futebol americano							
Futebol							
Voleibol							
Esportes com raquete: tênis, badminton							
Jogos com bola: queimada, taco, jogo de atirar e apanhar a bola							
Brincadeiras: pega-ladrão, pega-pega, amarelinha, parquinho							
Brincadeiras ao ar livre: subir em árvores, esconde-esconde							
Jogos aquáticos: piscina ou lago							
Pular corda							
Dança							
Tarefas ao ar livre: cortar grama, juntar grama, jardinagem, lavar carro, lavar calçada							
Tarefas dentro de casa: passar pano no chão, passar aspirador, varrer							
Exercícios: flexões de braço, abdominais, polichinelos							
Caminhada							
Corrida							
Combinação de caminhada e corrida							

Seção B

Antes da escola Depois da escola Televisão/vídeo

I.1	I.2
____ horas	____ horas
____ minutos	____ minutos
I.3	I.4
____ horas	____ horas
____ minutos	____ minutos

Seção C. Avaliação da entrevista

C1. Avaliação geral da entrevista com o participante:		
Ruim		1
Regular		2
Boa		3
Muito boa		4
Excelente		5
C2. Atenção do participante:		
Ruim		1
Regular		2
Boa		3
Muito boa		4
Excelente		5
C3. Habilidade do participante para se lembrar das atividades:		
Ruim		1
Regular		2
Boa		3
Muito boa		4
Excelente		5
C4. Habilidade do participante para estimar o tempo:		
Ruim		1
Regular		2
Boa		3
Muito boa		4
Excelente		5
C5. Nível de cooperação:		
Ruim		1
Regular		2
Boa		3
Muito boa		4
Excelente		5
C6. Credibilidade da entrevista:		
Ruim		1
Regular		2
Boa		3
Muito boa		4
Excelente		5